

Barão da Estrela (José)

Maio 16 1892 (segunda-feira). Lourenço Marques.

Meu querido Juca.

Aqui estou na eterna e perpétua luta contra os monopolizadores de terra e escravizadores de homens.

Tal qual como no Brasil!!!

Praguejam contra o benemérito Sá da Bandeira como contra o hércules Eusébio e o belo Paranhos, visconde do Rio Branco.*

É preciso vir à África Oriental para bem conhecer os pecados da família luso-brasileira, e ganhar convicção da imensa misericórdia de Deus definitivamente justo e bondoso.

Fosse Ele o Jeová de Moisés e haveria chuva de raios e dilúvios de asfalto incandescente sem intervalo de uma só vez.

No Rio de Janeiro venceu o hediondo escravocrata e supino traídos Paulino, presidente do Senado a 15 novembro 1889.

Estão confirmados meus quarenta artigos na *Gazeta de Portugal*: – República de traição e de ingratidão, feita circunstancialmente para vingança dos *landlords* [proprietários de terra], escravizadores de africanos e de italianos, e usurpadores do território nacional.

Saudades muitas a todos os nossos.

Sempre com todo o coração.

André Rebouças.

Nota

* Referências a legisladores emancipacionistas no Brasil e em Portugal: Sá da Bandeira, Paranhos (Visconde do Rio Branco) e Eusébio de Queirós.

(In: *Cartas da África*. Registo de correspondência 1891-1893. Org. Hebe Mattos, p. 153-4).